

Notificação por Edital

Processo: Aviso de abertura n.º 7696/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª Série n.º 58, de 24 de março - IT074-25-14997

Atos em Notificação: Lista de admissão e exclusão de candidatos/as, publicação do projeto de decisão final.

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA) e dos artigos 29.º e 30.º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra (RRCPSPICUC), Regulamento n.º 810/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 168, de 30 de agosto, notificam-se os/as candidatos/as ao concurso documental internacional destinado ao preenchimento de dois postos de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador/a Principal da carreira de investigação científica, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área científica de Biologia Celular e Molecular - subárea de Neurociências para o MIA - Portugal (*Multidisciplinary Institute of Ageing - Portugal*), da Universidade de Coimbra, IT074-25-14997, publicado em Diário da República, 2.ª série n.º 58 de 24 de março, através do Edital n.º 7696/2025/2, que, em reunião realizada em 06/11/2025, o Júri deliberou:

1 - Aprovar em mérito absoluto, os/as seguintes candidatos/as admitidos/as ao concurso:

- Alessio Vagnoni
- Catarina Sofia Oliveira Miranda
- Joana Isabel Simões Ferreira
- Joana Medeiros Vieira Marques
- Luís Filipe da Silva Ribeiro
- Mónica Joana Pintos dos Santos
- Oleg Glebov
- Steve Mendes Catarino
- Susana Carvalho Rosa

2 - Face aos resultados obtidos na aplicação dos métodos de seleção, ordenar provisoriamente os/as candidatos/as, nos seguintes termos:

<i>Nome do/a Candidato/a</i>	<i>Ordenação Final</i>
Alessio Vagnoni	1.º
Joana Isabel Simões Ferreira	2.º
Luís Filipe da Silva Ribeiro	3.º

Mónica Joana Pinto dos Santos	4.º
Oleg Glebov	5.º
Susana Carvalho Rosa	6.º
Catarina Sofia Oliveira Miranda	7.º
Joana Medeiros Vieira Marques	8.º
Steve Mendes Catarino	9.º

Os/As candidatos/as podem, querendo, pronunciar-se em sede de audiência de interessados, nos termos previstos no artigo 121º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

A contagem do prazo terá início no dia seguinte ao da publicação do presente edital, nos termos previstos no n.º 8 do artigo 113º e no artigo 87º ambos do CPA.

Informam-se ainda os/as candidatos/as que a ata com as fundamentações das deliberações do Júri, será enviada por e-mail.

Mais se notificam os/as candidatos/as de que, querendo, o processo integral se encontra disponível para consulta no Serviço de Gestão de Recursos Humanos da Universidade de Coimbra, devendo a consulta ser requerida através do seguinte endereço eletrónico (procedimentos.concursais@uc.pt).

Coimbra,
Maria Helena da Silva Matos
Diretora do Serviço de Gestão de Recursos Humanos

Assinado por: **Maria Helena da Silva Matos**
Num. de Identificação: 12100483
Data: 2025.11.24 20:10:17+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretora do Serviço de
Gestão de Recursos Humanos - Universidade de
Coimbra**



Concurso documental internacional para ocupação de dois postos de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador/a Principal, área científica de Biologia Celular e Molecular, subárea de Neurociências, para o MIA - Portugal (Multidisciplinary Institute of Ageing - Portugal) da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 25 de janeiro de 2025 | IT074-25-14997

Lista de classificação final

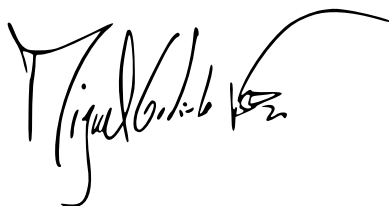
A presente Lista de Classificação Final foi elaborada nos termos do n.º 7 do artigo 26º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, e do n.º 6 do artigo 27º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, em resultado das votações apresentadas pelo Júri do concurso em epígrafe, em reunião que decorreu no dia seis de novembro de dois mil e vinte e cinco.

<i>Nome do/a candidatos/a</i>	<i>Ordenação Final</i>
Alessio Vagnoni	1º
Joana Isabel Simões Ferreira	2º
Luís Filipe da Silva Ribeiro	3º
Mónica Joana Pinto dos Santos	4º
Oleg Glebov	5º
Susana Carvalho Rosa	6º
Catarina Sofia Oliveira Miranda	7º
Joana Medeiros Vieira Marques	8º
Steve Mendes Catarino	9º

Coimbra, 6 de novembro de 2025

Assinado por: **Manuel Antnio da Silva Santos**
Num. de Identificação: 06077675
Data: 2025.11.17 16:03:50+00'00'

O Júri,



Assinado por: **Maria Emília Carreira Saraiva Monteiro**
Num. de Identificação: 03701577

Assinado por: **João Carlos Bettencourt de Medeiros Relvas**
Num. de Identificação: 07241858
Data: 2025.11.24 11:01:31 +0000



Assinado por: **João Ramalho de Sousa Santos**
Num. de Identificação: 07409262
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Vice-Reitor - Universidade de Coimbra**



Concurso documental internacional para ocupação de dois postos de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador/a Principal, área científica de Biologia Celular e Molecular, subárea de Neurociências, para o MIA - Portugal (Multidisciplinary Institute of Ageing - Portugal) da Universidade de Coimbra, autorizado por Despacho do Magnífico Reitor, datado de 25 de janeiro de 2025 | IT074-25-14997

Relatório Final

O presente relatório final, contendo a identificação dos/as candidatos/as admitidos/as e posteriormente aprovados/as em mérito absoluto, no procedimento concursal em epígrafe, foi elaborado nos termos do disposto no nº 3 do artigo 27.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, em resultado das deliberações tomadas pelos Membros do Júri, no decurso da reunião que decorreu no dia seis de novembro de dois mil e vinte e cinco.

Findo o prazo de trinta dias para apresentação de candidaturas, o Júri reuniu no dia vinte e cinco de junho com o objetivo de verificar o cumprimento dos requisitos de admissão ao concurso e, subsequentemente, deliberar sobre a admissão/exclusão dos/as candidatos/as.

O Júri entendeu, unanimemente, admitir nove das catorze candidaturas submetidas a concurso por cumprirem os requisitos de admissão estabelecidos no aviso de abertura. Mais, deliberou o Júri, também por unanimidade, não admitir as restantes cinco candidaturas por não estarem devidamente instruídas, designadamente, por não conterem os relatórios de atividades, que nos termos do disposto na alínea b) do nº 2 do artigo 11º do ECIC, constitui um elemento fundamental para a avaliação das suas candidaturas.

Havendo candidaturas não admitidas, em obediência ao disposto no nº 3 do artigo 26º do ECIC e do nº 1 do artigo 27º do RRCSPICUC, o Júri elaborou a lista de candidatos/as admitidos/as e excluídos/as e notificou os candidatos das deliberações tomadas naquela reunião.

No decurso do prazo para o exercício do direito de audiência de interessados, três candidatos/as pronunciaram-se sobre a não admissão, pelo que o Júri voltou a reunir no dia três de outubro de dois mil e vinte e cinco. Após análise das pronúncias, o Júri deliberou indeferi-las, e além de responder individualmente a cada candidato/a, esclareceu que *um curriculum vitae e um relatório de atividades são documentos distintos, desde logo, o CV organiza e resume factos essenciais do percurso do candidato e o relatório de atividades interpreta, analisa criticamente e contextualiza esses factos, explicando a relevância, impacto e alinhamento com o desenvolvimento científico, sendo um documento personalizado para cada concurso ou momento avaliativo. Espera-se que, através do relatório de atividades, o candidato forneça uma visão abrangente das atividades realizadas, destacando projetos executados, metas atingidas, recursos utilizados, desafios enfrentados e resultados alcançados. Os artigos 10º a 12º do ECIC, que regulamentam o recrutamento para as três categorias da carreira de investigação, estatuem que o “concurso consiste na apreciação do curriculum vitae e da obra científica*

dos candidatos”, contudo, o nº 2 do artigo 11º, aplicável ao recrutamento para a categoria de investigador principal, exige, adicionalmente, o relatório de atividades. Ora, se o legislador estabeleceu esta exigência, não poderá o Júri desconsiderá-la.

Após a homologação da lista de candidatos/as admitidos/as e não admitidos/as, o Júri voltou a reunir no dia seis de novembro com o objetivo de proceder à avaliação do mérito absoluto dos/as nove candidatos/as, a aplicação do método de seleção “*avaliação do percurso científico e curricular*” aos/às candidatos/as aprovados/as em mérito absoluto, a elaboração da lista de classificação final e do relatório final. Todos/as os/as candidatos/as foram aprovados/as em mérito absoluto, pelo que, a avaliação curricular incidiu sobre todos/as.

O Júri debateu o percurso científico e curricular dos/as candidatos/as, e posteriormente, cada Membro avaliou, quantitativa e qualitativamente, os percursos científicos e curriculares, e nesta medida elaborou e subscreveu um documento do qual conta a avaliação e a seriação individuais.

Seguidamente, em obediência ao disposto no ponto VII do aviso de abertura e respeitando a seriação individual, o Júri realizou votações sucessivas com vista à ordenação final dos/as candidatos/as.

A votação do Júri para o posicionamento dos/as candidatos/as para a terceira e nona posições ocorreu por unanimidade e para as restantes posições, ocorreu por maioria. Destas votações resultou a seguinte lista de classificação final:

- 1 - Alessio Vagnoni
- 2 - Joana Isabel Simões Ferreira
- 3 - Luís Filipe da Silva Ribeiro
- 4 - Mónica Joana Pinto dos Santos
- 5 - Oleg Glebov
- 6 - Susana Carvalho Rosa
- 7 - Catarina Sofia Oliveira Miranda
- 8 - Joana Medeiros Vieira Marques
- 9 - Steve Mendes Catarino

No que concerne à avaliação do percurso científico e curricular dos/as Candidatos/as, por intermédio da aplicação dos critérios de avaliação fixados no Aviso de abertura, evidenciamos os seguintes aspetos:

Na avaliação da qualidade do trabalho científico e técnico, da experiência e formação profissional e das contribuições em atividades de orientação científica e participação em atividades letivas, o candidato que mais se destacou foi Alessio Vagnoni.

Na avaliação do projeto científico foi a candidata Joana Isabel Simões Ferreira que obteve melhor classificação do Júri.

Nos restantes critérios - participação em órgãos de gestão e prestação de serviço à comunidade – as classificações foram dispersas por todos/as os/as candidatos/as.

Das justificações das classificações atribuídas pelo Júri, destacamos os seguintes aspetos:

O candidato Alessio Vagnoni tem excelente mobilidade internacional e um excelente currículo, com algumas publicações de alta qualidade na área do concurso, nomeadamente no transporte axonal em neurónios e como este pode ser afetado pelo envelhecimento. Tem também um excelente historial em termos de obtenção de financiamento competitivo, bem como uma vasta experiência na supervisão de estudantes de doutoramento. É reconhecido internacionalmente pelos seus pares, tem uma forte rede de colaborações e está a fazer progressos relevantes na elucidação do papel do tráfego mitocondrial no envelhecimento neuronal. O projeto de investigação está bem estruturado, com questões claramente formuladas, e apresenta uma visão coerente e uma boa integração no MIA-Portugal.

A candidata Joana Isabel Simões Ferreira tem uma mobilidade internacional muito relevante e um excelente currículo, com algumas publicações de alta qualidade na área do concurso, com foco na biologia sináptica. Embora tenha publicações limitadas como autora principal/correspondente, ela tem um histórico muito bom em termos de obtenção de financiamento competitivo. As atividades de supervisão são limitadas, especialmente ao nível do doutoramento (embora em curso). Há evidência de independência científica e de reconhecimento internacional pelos seus pares. Apresenta um percurso internacional e uma rede de contactos em fase de consolidação. O projeto de investigação é excelente, muito bem escrito, com perguntas muito relevantes para o MIA-Portugal, e oferece uma base sólida para o desenvolvimento da sua carreira.

O candidato Luís Filipe da Silva Ribeiro também tem excelente mobilidade internacional e um excelente currículo, com algumas publicações de alta qualidade na área do concurso, com foco na biologia sináptica. Assim, ele está bem dentro do âmbito da convocatória. Embora tenha publicações limitadas como autor principal/correspondente, tem um histórico muito bom em termos de obtenção de financiamento competitivo. O projeto de investigação está alinhado com a estratégia de desenvolvimento do MIA-Portugal. Apresenta planos bem estruturados de angariação de financiamento e de implementação que, considerando o seu percurso sólido na área, sustentam a exequibilidade do projeto.

A candidata Mónica Joana Pinto dos Santos tem uma mobilidade internacional muito relevante e um currículo muito bom, com foco em distúrbios psiquiátricos e neurológicos, bem como nas dimensões emocionais e sociais da função cerebral, tem claras habilidades de liderança, demonstradas pela obtenção de financiamento competitivo como Investigador Principal e como autor sénior/correspondente. A atividade de supervisão também é relevante. O seu projeto de investigação, focado na neurobiologia das emoções, embora aborde patologias do envelhecimento, não se centra na biologia do envelhecimento neuronal, o que levanta dúvidas quanto à sua relevância para a missão do MIA-Portugal. Destaca-se a sua contribuição para a inovação e o envolvimento na gestão da ciência.

O candidato Oleg Glebov tem excelente mobilidade internacional e um excelente currículo, com algumas publicações de alta qualidade na área do concurso, embora as mais antigas não estejam

relacionadas com neurociências. A sua investigação recente centra-se na biologia neuronal e na barreira hematoencefálica, enquadrando-se claramente no âmbito da convocatória. Os seus estudos sobre a COVID-19 são muito interessantes, demonstrando adaptabilidade na investigação e resposta a diferentes tipos de problemas. Demonstra colaboração internacional e capacidade para desenvolver metodologias inovadoras. O projeto aborda um tópico relevante para a área do envelhecimento e está alinhado com a estratégia de desenvolvimento do MIA-Portugal. As questões de investigação e a visão são claras, mas a ausência de planos de financiamento, implementação e contingência levanta dúvidas quanto à exequibilidade.

A candidata Susana Carvalho Rosa tem um currículo muito bom, com algumas publicações impactantes, com foco em biologia vascular e barreira hematoencefálica, um tema relacionado à neurociência, e como essas questões são afetadas pelo envelhecimento. Tem uma atividade importante em termos de aquisição de financiamento competitivo como investigadora principal, o que é muito importante. O seu projeto de investigação é muito interessante e potencialmente relevante para a missão do MIA-Portugal, faltando, contudo, explicar a sua relevância para a biologia fundamental do envelhecimento e demonstrar de modo convincente como poderá financiar a sua investigação. O CV não é inteiramente convincente no que respeita à sua independência científica, levantando dúvidas sobre a sua capacidade de criar um grupo de investigação independente no MIA.

A candidata Catarina Sofia Oliveira Miranda tem um currículo muito bom, focando-se ultimamente em doenças neurodegenerativas, com interesse também em abordagens terapêuticas. Desse ponto de vista, alinha-se muito bem com os termos do edital. Embora tenha publicações limitadas como autora principal/correspondente, tem um histórico muito bom em termos de obtenção de financiamento competitivo. Existe alguma atividade de supervisão relevante, embora apenas uma ao nível do doutoramento. O seu projeto de terapia génica é muito interessante no contexto das doenças neurodegenerativas, mas não demonstra de forma convincente como poderá contribuir para a compreensão da biologia do envelhecimento, levantando dúvidas sobre a sua relevância para a missão do MIA-Portugal. Também não clarifica de modo convincente como poderá angariar financiamento para implementar o projeto.

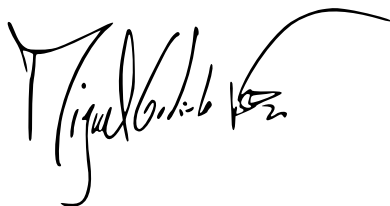
A candidata Joana Medeiros Vieira Marques tem mobilidade internacional relevante e um currículo muito bom, focando-se ultimamente no desenvolvimento cerebral e na remodelação sináptica. Embora tenha publicações limitadas como autora principal/correspondente, tem um histórico muito bom em termos de obtenção de financiamento competitivo. As atividades de supervisão são limitadas, especialmente ao nível do doutoramento. O seu projeto de investigação é muito relevante para a área das neurociências, mas a sua contribuição para a biologia do envelhecimento não é convincente, o que levanta dúvidas quanto à sua relevância para a missão do MIA-Portugal. Também não clarifica como poderá angariar financiamento para a implementação do projeto. O CV apresenta lacunas relevantes ao nível da gestão científica e da prestação de serviços, aspetos a melhorar no futuro.

O candidato Steve Mendes Catarino tem um currículo muito bom na área do concurso, mas não tanto na subárea. A sua investigação centrou-se mais na degradação de proteínas e na sinalização celular, sem foco específico em Neurociências. Foi investigador principal em dois pequenos projetos, o que é importante, mas não suficiente para alcançar independência científica. Teve responsabilidades institucionais e, na verdade, inclui o seu papel num programa de mestrado como uma das suas contribuições principais/mais representativas. O projeto científico, centrado na demência - em particular na doença de Alzheimer -, apresenta fragilidades no alinhamento com a biologia do envelhecimento e com a missão do MIA-Portugal. Não existe um plano convincente de angariação de financiamento, o que levanta dúvidas sobre a capacidade de implementar o projeto proposto.

Chegados a esta fase do concurso, seguir-se-á a notificação aos/as candidatos/as das deliberações do Júri respeitantes à avaliação do percurso científico e curricular, bem como da lista de classificação final; e no caso de não haver pronúncias por parte dos/as candidatos/as, o concurso seguirá para homologação, nos termos do disposto no artigo 27º do Estatuto da Carreira da Investigação Científica e 31º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 810/2021.

Coimbra, 6 de novembro de 2025

O Júri,



Assinado por: **Maria Emilia Carreira Saraiva Monteiro**
Num. de Identificação: 03701577



Assinado por: **Manuel Ant/nio da Silva Santos**
Num. de Identificação: 06077675
Data: 2025.11.17 16:02:50+00'00'

Assinado por: **João Carlos Bettencourt de Medeiros Relvas**
Num. de Identificação: 07241858
Data: 2025.11.24 11:03:17 +0000

Assinado por: **João Ramalho de Sousa Santos**
Num. de Identificação: 07409262
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Vice-Reitor - Universidade de Coimbra**

